



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	118
Servidor	Paola Nunes dos Santos

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Ingressei na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em dezembro de 2018, no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais, inicialmente lotada no Museu Oceanográfico, onde atuei no Centro de Convívio Meninos e Meninas do Mar (CCMAR), como supervisora pedagógica dos cursos profissionalizantes oferecidos pelo centro de extensão aos jovens do município do Rio Grande. Essa experiência inicial possibilitou uma aproximação significativa com a extensão universitária e com a função social da universidade, especialmente no desenvolvimento de ações voltadas à formação e à inclusão de jovens da comunidade. A partir dessa experiência, passei a buscar formações relacionadas aos direitos humanos, à diversidade de gênero e étnico-racial e às metodologias ativas aplicadas à educação profissional e superior, temas que dialogavam com minha formação em Pedagogia e com os desafios observados na prática profissional.

Durante minha atuação no CCMAR, busquei ampliar minha participação em projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade, estabelecendo articulações com diferentes iniciativas voltadas à formação dos estudantes. Entre essas experiências, destaco a aproximação com o Laboratório Itinerante de Análise das Águas, vinculado ao Laboratório de Ensino de Oceanografia Química (LEOquím). Nesse contexto, atuei na coordenação do projeto de extensão no CCMar: Laboratório Itinerante: Simplificando a avaliação da qualidade das águas de Rio Grande, articulando as atividades do projeto às necessidades pedagógicas dos jovens atendidos. Minha atuação envolveu a orientação da bolsista de graduação vinculada ao projeto, a construção e organização de atividades pedagógicas e o acompanhamento de sua aplicação junto aos estudantes do CCMAR. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à coordenação de projetos, à articulação entre diferentes áreas do conhecimento e à integração entre ensino, extensão e formação profissional.

Após o período da pandemia e o término da licença-maternidade, em abril de 2022, passei a atuar na Coordenação de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades (CAID), vinculada à Reitoria. A CAID havia sido criada recentemente, em um contexto de ampliação das discussões institucionais sobre diversidade, inclusão e direitos humanos na Universidade, e minha atuação nesse espaço possibilitou aprofundar minha experiência profissional em temas relacionados às relações étnico-raciais, gênero e diversidade, acessibilidade, inclusão e enfrentamento ao assédio e às diferentes formas de violência.

Nesse período, passei a atuar junto às comissões temáticas da CAID, participando de levantamentos de dados sobre o público das ações afirmativas, da análise de demandas institucionais e da elaboração de propostas destinadas à ampliação e ao aprimoramento das políticas de ações afirmativas. Também participei da comissão de organização da Agenda Social, que em articulação com diferentes setores e unidades da Universidade, contribuiu para a realização de campanhas, eventos e ações de conscientização relacionadas aos direitos humanos e à valorização da diversidade, como o Março Lilás, Abril Indígena, Novembro Negro e ações voltadas à conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência. Essa atuação ampliou minha compreensão sobre a necessidade de que as políticas institucionais sejam desenvolvidas de forma transversal e articulada entre diferentes áreas e segmentos da universidade.

Ainda no âmbito da CAID, passei a apoiar a organização da Comissão Institucional de Heteroidentificação, responsável pela formação das bancas e pela análise de recursos relacionados aos procedimentos de heteroidentificação na FURG. Considerando a importância desse procedimento para a adequada implementação da reserva de vagas destinadas à população negra nos processos seletivos da FURG, bem como para o enfrentamento de possíveis fraudes e a garantia de que as políticas de ações afirmativas alcancem efetivamente seu público destinatário, busquei aprofundar meus



MEMORIAL RSC-PCCTAE

conhecimentos sobre relações étnico-raciais e procedimentos de heteroidentificação.

Desde então, passei a atuar como ministrante nas capacitações destinadas aos membros das bancas de heteroidentificação, contribuindo para a formação e o aperfeiçoamento dos procedimentos adotados institucionalmente. Desde 2023, participei de cinco edições dessas formações, com o objetivo de qualificar os integrantes das bancas e promover maior uniformidade na aplicação dos procedimentos de heteroidentificação, em consonância com as normativas federais e institucionais. Além da atuação como formadora, participei das próprias bancas de heteroidentificação, ampliando minha responsabilidade na execução e no acompanhamento dessa política institucional. Nesse mesmo período, participei da organização do primeiro Seminário Interno da CAID, reunindo representantes das diferentes comissões temáticas da Universidade, incluindo as áreas de assuntos indígenas, assuntos afro-brasileiros, acessibilidade e inclusão, gênero e diversidade, enfrentamento ao assédio e saúde mental. A atividade possibilitou a discussão integrada das ações institucionais e a identificação de possibilidades de ampliação das políticas de ações afirmativas e de enfrentamento às diferentes formas de violência no ambiente universitário.

Também participei da organização do Fórum de Conscientização do Espectro Autista – Miradas, em articulação com a equipe da Agenda Social e outros setores da FURG. O evento reuniu discussões sobre saúde, educação, trabalho e inclusão e valorizou a participação de pessoas que vivem no espectro autista como protagonistas das discussões. A participação de estudantes autistas da própria Universidade, compartilhando suas experiências, necessidades e barreiras vivenciadas no cotidiano acadêmico, contribuiu para ampliar a compreensão institucional sobre acessibilidade e inclusão a partir das experiências dos próprios sujeitos.

Paralelamente, passei a integrar o Conviva – Núcleo de Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas, participando de formações relacionadas à comunicação não violenta, compreensão e mediação de conflitos e da equipe de mediações de conflitos encaminhados ao núcleo. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta, ao diálogo, à mediação e à construção coletiva de alternativas para situações de conflito no ambiente institucional.

A experiência construída ao longo dessa trajetória também passou a ser reconhecida institucionalmente em outras atividades. Nesse sentido, fui convidada a participar da banca do concurso para o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais da FURG e, especificamente, a elaborar questões relacionadas às temáticas de ações afirmativas e acessibilidade. A participação nessa atividade representou uma ampliação das responsabilidades profissionais, uma vez que os conhecimentos desenvolvidos na atuação institucional foram mobilizados para contribuir com a seleção de novos servidores que passariam a integrar a Universidade. A elaboração das questões exigiu a sistematização de conhecimentos sobre políticas institucionais, legislação, inclusão, acessibilidade e ações afirmativas, contribuindo também para a identificação de competências necessárias ao exercício profissional no contexto da educação superior. A atuação junto à CAID ocorreu em um período de importante consolidação das políticas institucionais de diversidade e inclusão na FURG. Nesse processo, em articulação com as comissões temáticas e o Gabinete da Reitoria, participei junto com a equipe, de ações relacionadas à construção e implementação de políticas que resultaram na aprovação do processo seletivo específico para estudantes transgêneros, em 2022, da Política de Enfrentamento ao Assédio e outras formas de Violência, em 2023, e, em 2024, da Política de Ações Afirmativas e da Política de Acessibilidade e Inclusão da FURG. Essas experiências possibilitaram acompanhar não apenas a elaboração das políticas, mas também os processos de articulação institucional necessários à sua implementação e transversalização nos diferentes espaços da Universidade.

No campo da formação e da valorização da diversidade cultural, também participei, junto à equipe da SECAID, da organização e desenvolvimento do Curso África: História, Cultura e Sociedade nas edições de 2025 e 2026. A iniciativa busca contribuir para a valorização da presença e da participação dos estudantes oriundos de países africanos na FURG, promovendo espaços de formação, diálogo e reflexão. Essa atuação ampliou minha experiência na organização de ações formativas e na construção de estratégias institucionais voltadas à valorização da diversidade e à promoção de uma



MEMORIAL RSC-PCCTAE

universidade plural.

Em 2023, buscando aprofundar minha formação acadêmica e estabelecer uma relação mais consistente entre minha atuação profissional e a produção de conhecimento, ingressei no Mestrado em Educação do PPGEDU da FURG. A pesquisa teve como objeto a Política de Acessibilidade e Inclusão da FURG, em processo de construção naquele período, buscando compreender sua constituição histórica e os processos relacionados à implementação das ações de acessibilidade destinadas a estudantes e servidores com deficiência. A realização do mestrado possibilitou aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos relacionados às políticas educacionais, à acessibilidade em suas diferentes dimensões, aos processos de exclusão e inclusão e, ao mesmo tempo, refletir criticamente sobre processos institucionais dos quais eu própria participava profissionalmente.

Minha atuação junto à CAID também possibilitou a participação em processos de representação institucional relacionados à acessibilidade. Nesse contexto, passei a representar a Universidade no Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COMDES). Essa representação decorreu da aproximação construída com a temática da acessibilidade e dos direitos das pessoas com deficiência ao longo da minha atuação institucional, possibilitando ampliar a articulação entre as discussões desenvolvidas na Universidade e aquelas presentes no âmbito das políticas públicas municipais de defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Após a aprovação da Política de Acessibilidade e Inclusão, em 2024, e a transformação da CAID em Secretaria de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades (SECAID), minha atuação passou a se concentrar de maneira mais específica na área da acessibilidade e inclusão. Com a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), passei a atuar na Comissão de Acessibilidade e Inclusão e na coordenação de ações relacionadas à implementação e gestão das políticas de acessibilidade da Universidade.

Nesse contexto, passei a coordenar o projeto institucional relacionado à gestão do NAI e à aplicação dos recursos do Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior, destinados pelo Ministério da Educação ao desenvolvimento das ações dos núcleos de acessibilidade das instituições federais de ensino. Minha atuação envolve o planejamento e acompanhamento das ações, a seleção e o acompanhamento dos bolsistas que atuam na área de acessibilidade, a organização de ações de apoio aos estudantes, a elaboração de documentos orientadores, e o acompanhamento dos resultados das ações desenvolvidas.

O trabalho desenvolvido nessa etapa envolve, portanto, o planejamento, acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento das ações de acessibilidade pedagógica, informacional, arquitetônica e atitudinal, conforme estabelecido pela política institucional. O acompanhamento dos resultados permite identificar demandas dos estudantes, avaliar a efetividade das estratégias implementadas, verificar as necessidades de adequação dos recursos e serviços e subsidiar novas ações institucionais. Dessa forma, a atuação no NAI articula gestão, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de políticas institucionais de acessibilidade, buscando contribuir para a permanência, participação e desenvolvimento acadêmico dos estudantes com deficiência e com necessidades específicas.

Ao longo dessa trajetória, minha atuação profissional foi progressivamente ampliada, passando da supervisão pedagógica e participação em ações de extensão para atividades de coordenação de projetos, participação em comissões institucionais, representação, formação de servidores, produção de conhecimentos e gestão de políticas institucionais. As experiências desenvolvidas, especialmente nos campos da inclusão, acessibilidade, ações afirmativas, diversidade e direitos humanos, resultaram na consolidação de competências técnicas, pedagógicas, de gestão, articulação institucional e formação de pessoas, com repercussões diretas no desenvolvimento de ações e políticas da FURG.

Nesse sentido, o conjunto das atividades, responsabilidades, competências desenvolvidas fundamenta a solicitação de reconhecimento no nível de Retribuição por Saberes e Competências pleiteado, por evidenciar conhecimentos e experiências construídos e aplicados ao longo da trajetória profissional em benefício do desenvolvimento institucional e da qualificação das ações da Universidade Federal do Rio Grande.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

MEMORIAL RSC-PCCTAE
